

## APOIO SOCIAL E AFETIVO PARA RETOMADA DA PRÁTICA SEXUAL EM MULHERES JOVENS COM CÂNCER

Ana Paula Alonso Reis<sup>1</sup>, Cremilson de Paula Silva<sup>2</sup>, Clícia Valim Côrtes Gradim<sup>3</sup>, Marislei Sanches Panobianco<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (Campus Muzambinho). E-mail: ana.reis@muz.ifsuldeminas.edu.br;

<sup>2</sup>Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas - MG. E-mail: cremilson.silva@sou.unifal-mg.edu.br; <sup>3</sup>Docente aposentada da Universidade Federal de Alfenas - MG. E-mail: cliciagradim@gmail.com; <sup>4</sup>Docente da Universidade de São Paulo na Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - SP. E-mail: marislei@eerp.usp.br

**Introdução:** O câncer é uma condição crônica, influencia negativamente na qualidade de vida e as repercussões advindas do diagnóstico e tratamentos interferem no estado emocional, função sexual e relacionamento do casal. **Objetivo:** Compreender como ocorre a prática sexual (PS) de mulheres jovens com câncer de mama. **Material e Método:** Pesquisa qualitativa: Interacionismo Simbólico (IS) e Teoria Fundamentada nos Dados (TFD). **Critérios de inclusão:** mulheres diagnosticadas com câncer de mama há no máximo um ano, que estavam realizando tratamento da doença, idade entre 18 e 40 anos e que tinham companheiro sexual desde o diagnóstico da doença. **Critério de exclusão:** mulheres que estivessem em tratamento paliativo. **Pesquisa aprovada:** CAAE: 69123517.2.0000.5393 e 69123517.2.3002.8043. **Coleta de dados** realizada em Centros de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (CACON's A e B), localizados em São Paulo e Minas Gerais, respectivamente. A seleção da amostragem ocorreu de modo intencional pelo levantamento de dados dos prontuários, incluindo conforme critérios estabelecidos. Participaram da pesquisa 13 atrizes sociais. A coleta de dados foi entre outubro de 2017 e agosto de 2019, houve gravação de áudio e anotações em diário de campo, com duração média de 28 minutos. A pergunta norteadora foi: "Fale-me como era e como ficou agora sua vida sexual após o diagnóstico do câncer". **Resultados e Discussão:** A categoria "apoio social e afetivo para a retomada da PS": a PS é afetada pelo diagnóstico oncológico e seus tratamentos e sua retomada acontece mediante apoio social (profissionais de saúde) e afetivo (companheiro). A subcategoria "apoio social" (profissionais de saúde) mostrou que os profissionais encontraram dificuldades para abordar acerca das implicações que os tratamentos culminariam no relacionamento sexual, de modo que essa lacuna no processo de comunicação entre profissionais de saúde e mulheres fez com que estas se afastassem sexualmente de seus companheiros, corroborando com sofrimento e dificuldade. Quanto ao apoio afetivo (companheiro), a compreensão de que inicialmente esta trajetória teve desafios, pois companheiros demonstraram estranhamento da nova situação corporal de sua mulher. Nesta pesquisa, as orientações dos profissionais de saúde foram incipientes e pouco esclarecedoras em relação às implicações dos tratamentos na prática sexual do casal. Destaca-se que o apoio afetivo (companheiro) possui especificidades que se sobrepõem as demais relações. A presença do companheiro foi crucial no tratamento de sua parceira, que por sua vez necessita de seu suporte para a reabilitação. **Conclusão:** A PS é influenciada pela presença de doença/tratamentos e sua retomada pode ser facilitada com o apoio do companheiro. **Contribuições para a Enfermagem:** Deve-se discutir sobre as implicações do câncer de mama na PS das mulheres durante a prestação de cuidados de enfermagem, visando promover a proximidade entre os parceiros reduzindo a ansiedade e incertezas das mulheres que estão passando por essa situação.

**Descritores:** Mulheres; Câncer de Mama; Saúde Sexual.